

## ATIVIDADE DE EXTENSÃO DO PROJETO RAC NA 30<sup>a</sup> FENADOCE

BOAVENTURA LÔBO CENTENO FILHO<sup>1</sup>; IZANI BONEL ACOSTA; NICOLE FREITAS GONÇALVES; CARINE DAHL CORCINI<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas 1 – [turinha.centeno@gmail.com](mailto:turinha.centeno@gmail.com) 1

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [izanibonel@hotmail.com](mailto:izanibonel@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – [corcinicd@gmail.com](mailto:corcinicd@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Pelotas é uma instituição amplamente importante para a sociedade brasileira, ao gerar difundir conhecimento nas diversas áreas, das ciências exatas às sociais, para seus alunos e à comunidade externa. Para tal, a UFPEL dispõe de projetos de extensão e ensino que levam os servidores e estudantes para diversos da cidade de Pelotas, e do Brasil, para, por exemplo, falar sobre a estrutura, o funcionamento e inclusive a existência da universidade, além de mostrar suas produções científicas. Esses projetos também tem como objetivo, no âmbito de Pelotas, introjetar o sentimento de pertencimento nos habitantes, uma vez que a UFPEL é deles e para eles, mantida com seus impostos. Dessa forma, as pessoas são incentivadas a participarem da universidade, seja como aluno, servidor ou comunidade.

Contudo, algumas áreas da ciência ainda são tabus e, conseqüentemente, pouco exploradas com a comunidade em geral. Um exemplo é a educação sexual e os conhecimentos acerca da reprodução animal, especialmente humana, como por exemplo, das gônadas e suas funções no organismo. Nesse sentido, um importante objeto de estudo no RAC - Grupo de Pesquisa, Extensão e Ensino em Reprodução Animal Comparada - é a morfologia dos espermatozoides, a qual embora compartilhe características comuns como a forma alongada e a presença de uma peça intermediária (BILLARD *et al.*, 1995), apresenta variações significativas entre as diferentes espécies. Exemplo dessa variação é que ao invés de ter somente um flagelo no espermatozoide, como na maioria dos peixes, duas espécies de peixe, *Ictalurus punctatus* e *Poecilia reticulata*, apresentam dois flagelos (BILLARD *et al.*, 1995; COSSON *et al.*, 1999)

Dessa forma, o objetivo do trabalho é difundir os conhecimentos acerca da reprodução animal e da educação sexual para a comunidade externa à universidade, a fim de valorizar a produção acadêmica da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), e incentivar essas pessoas a buscarem mais conhecimento acerca desses assuntos, tão importante para a sociedade como um todo, sobrepondo barreiras sociais. Além disso, o projeto visa incentivar as pessoas a conhecerem e participarem da UFPEL, seja como futuros alunos ou servidores.

### 2. METODOLOGIA

Por meio do Projeto RAC, no estande da UFPEL na 30<sup>a</sup> FENADOCE, foram expostas as atividades às quais o laboratório realiza, tanto no âmbito da pesquisa, quanto do ensino e da extensão. Tal exposição foi feita através de uma oficina a qual dispôs de banners, folhetos, e equipamentos, como o microscópio óptico,

lâminas e lamínulas, dos quais o laboratório dispõe para seus experimentos científicos.

Com o intuito de mostrar a estrutura real e detalhada do espermatozoide para as pessoas, o microscópio óptico foi utilizado para uma visualização *in vitro*. Também foram usados desenhos esquemáticos, evidenciando, inclusive, as fases de desenvolvimento dessas células reprodutivas. Além disso, foi realizado uma gincana na qual havia desenhos de um espermatozoide com a estrutura normal, e outros com cada má formação possíveis de ocorrer durante o desenvolvimento. Ao lado dessas imagens, havia textos, em papéis recortados, com os nomes técnicos de cada alteração morfológica. A partir disso, o visitante deveria relacionar corretamente as má formações com seus respectivos nomes, a fim de aprender sobre tais alterações, e suas implicações para a reprodução no homem.

Além disso, a fim de relacionar os conhecimentos de reprodução com o cotidiano dos transeuntes, foram disponibilizados panfletos os quais conscientizavam acerca do câncer de próstata em animais de estimação, como cães e gatos, por meio do termo “Novembro Azul”, o mesmo já amplamente utilizado para os humanos. Esses panfletos foram dispostos ao lado da gincana, a fim de que a pessoa interessada já consumisse os dois conteúdos em conjunto, integrando mais ainda os saberes reprodutivos com o cotidiano.

Durante a gincana e a visita ao microscópio óptico, os alunos e sua orientadora, responsável pelo projeto, estavam disponíveis, em tempo integral, para elucidar dúvidas e curiosidades acerca da reprodução animal.

O estande da UFPEL se localizou em frente à praça de alimentação da FENADOCE, onde havia um intenso tráfego de pessoas, aumentando o potencial de difusão do projeto.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Durante o trabalho realizado, tanto adultos quanto crianças visitaram o estande da UFPEL e participaram da gincana. Ainda, ficaram curiosos para usar o microscópio na ânsia de ver um espermatozoide real, e não somente por desenhos. As pessoas realizaram perguntas acerca da reprodução de outros animais, como cachorros, gatos, bovinos e equinos, e inclusive dos humanos. Nesse último caso, alguns homens tiveram curiosidade de saber de forma mais detalhada dos problemas os quais o espermatozoide pode sofrer, morfológicamente ou fisiologicamente, e como evitá-los, havendo um interesse legítimo no cuidado da saúde reprodutiva.

Ainda, algumas famílias foram com seus filhos menores de idade, em torno de 8 a 12 anos, e pediram ajuda para explicar sobre educação sexual para seus filhos, sobre o espermatozoide e sobre o óvulo e suas funções no nascimento de um ser humano. Essa curiosidade a parte nos surpreendeu, pois na maioria dos casos com famílias, os pais não gostaram muito quando se chegava ao assunto educação sexual, por medo de ser precipitado para seus filhos saberem acerca disso.

Uma boa quantidade de panfletos sobre o Novembro Azul veterinário foi entregue, e muitas dessas pessoas relataram não saberem que outros animais poderiam ter câncer de próstata, nem que tinham esse órgão. Essa parte da atividade incentivou um homem, em torno de 40 anos, a realizar os exames proctologistas, em si e no seu cão.

A infraestrutura local exigiu adaptações significativas durante a oficina. No entanto, a experiência demonstrou a relevância das atividades de extensão para

a formação integral dos estudantes, que tiveram a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em um contexto real e contribuir para a disseminação do conhecimento científico.

A gincana e o tema proposto foram muito bem recebidos pelo público, que compareceu em grande número. A participação ativa dos presentes, com perguntas relevantes sobre reprodução animal e as atividades do RAC e da UFPEL, demonstra o interesse e o engajamento da comunidade com o evento.

#### **4. CONSIDERAÇÕES**

Em suma, a atividade de extensão superou as expectativas, promovendo um rico intercâmbio de conhecimentos entre a comunidade e a academia. Essa iniciativa não apenas alcançou seu objetivo principal, mas também proporcionou aos discentes uma valiosa oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos, consolidando sua formação acadêmica.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

COSSON, J., BILLARD, R., CIBERT, C., DRÉANNO, C. Ionic factors regulating the motility of fish sperm in: GAGNON, C. **The Male Gamete**. Universidade Cornell: Cache River Pr., 1999. **Chapter.16**, P.161-186.

BILLARD, R., COSSON, J., CRIM, L.W., SUQUET, M. Sperm physiology and quality in: broodstock management and Egg and larval quality. **Eds. Bromage, N. R. and Roberts, Eds Blackwell Science**. 424, 25-52, 1995.